

## **PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES ATENDIDOS NA UESF DA VILA MUTIRÃO**

**KARULLINY MESSIAS NUNES;**

Acadêmica da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-Goiás, Brasil.

**SÉRGIO HENRIQUE NASCENTE COSTA.**

Professor Doutor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-Goiás

sergionascente@yahoo.com.br

Área de atuação: **Hematologia.**

Submetido em: xxxx/2015

Aceito em: xxxx/2015

Publicado em: xxxx/2015

### **1. INTRODUÇÃO:**

O hemograma é o conjunto de avaliações das células do sangue que junto com o exame clínico permite conclusões de diagnóstico e prognósticos de varias doenças, como: anemias, infecções bacterianas ou virais, inflamações, leucemias e plaquetopenias<sup>(1)</sup>.

### **2. OBJETIVOS:**

O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento sobre as principais alterações hematológicas em pacientes atendidos na Unidade Escola de Saúde da Família (UESF) pelo Sistema Único de Saúde (SUS) da Região Noroeste de Goiânia.

### **3. METODOLOGIA:**

O presente estudo fez uma análise, no período de fevereiro a junho de 2015 em pacientes atendidos na UESF da Região Noroeste que realizaram exames de hemograma completo. O levantamento de dados para o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Goiás com o parecer n° 235376. Os hemogramas foram realizados no equipamento Sysmex XED 2100® (Roche), por meio de amostras de sangue total coletadas com anticoagulante EDTA. Assim, foram avaliados os seguintes parâmetros: número de hemácias, hemoglobina (Hb), hematócrito, índices hematimétricos (VCM, HCM, CHCM), RDW, número de plaquetas, número total e contagem diferencial de leucócitos. Os dados obtidos foram tabulados e analisados no software Excel versão 2007®, em que foram calculados a percentuais, médias, desvios padrão.

### **4. RESULTADOS:**

Analisou-se 1445 pacientes, sendo 893 mulheres (42±18anos), 353 homens (49±19 anos) e 199 crianças (6,6±4,0 anos). Foi observada anemia em 12,4% (110/893) das mulheres com média e dp de 11,1±0,9 g/dL; em 13,3% (47/353) dos homens com média e dp de 12,0±1,5 g/dL e em 6,5% (13/199) das crianças com média e dp de 10,7±0,7 g/dL. A leucopenia foi encontrada em 2,8% dos homens (3.500/mm<sup>3</sup>± 0,400); 3,7% das mulheres (3.300/mm<sup>3</sup>± 0,600) e 2,0% (3.100/mm<sup>3</sup>± 0,500) das crianças. A avaliação da série plaquetária identificou plaquetopenia em 10,5%(124.000/mm<sup>3</sup>±25.000) nos homens e em 3,8% (132.000/mm<sup>3</sup> ± 16.000) em mulheres.

## 5. CONCLUSÃO:

Os resultados desse estudo identificaram anemia em 6,5% das crianças, percentual bem inferior ao encontrado no norte Brasil, que identificaram 30,6%<sup>(2)</sup>. A anemia em adultos, 12,4% em mulheres e 13,3% em homens, demonstram a importância de educação em saúde, bem como o diagnóstico do tipo de anemia para a realização do tratamento adequado. Os casos de leucopenia e plaquetopenia podem ser devido aos casos de dengue<sup>(3)</sup>, que no período da pesquisa eram elevados.

**Palavras-chaves:** Hemograma; anemia; leucopenia; plaquetopenia.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lorenzi, TF. Manual de Hematologia. Propedêutica e clínica. 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
  2. Castro, TG; Silva-Nunes, M; Conde, WL; Muniz, PT; Cardoso, MA. Anemia e deficiência de ferro em pré-escolares da Amazônia Ocidental brasileira: prevalência e fatores associados. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(1):131-142, jan, 2011;
  3. Oliveira, ECL; Pontes, ERJC; Cunha, RV; Fróes, IB; Nascimento, D. Alterações hematológicas em pacientes com dengue. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 42(6):682-685, nov-dez, 2009
- 

**Endereço:** Av, Universitária 1.440, Setor Universitário Goiânia-GO, CEP: 74605-010, Fone: 62 3946-1532 - 8109-2717